

Museu do Centro Cultural Casapiano

Horário de visitas

Segunda a Sábado
10H00 - 18H00

Rua dos Jerónimos, N° 7A

MENSÁRIO - FUNDADOR: A. POIARES - DIRECTOR: SANTOS PINTO



CASAPIANO

jornalcasapiano@sapo.pt

ANO LXII - N° 591 MARÇO DE 2018

Distribuição gratuita aos sócios

WWW.CASAPIA-AC.PT



ÓPTICA SÃO CRISTOVÃO

Desde 1976

Alberto Pinhão

Director

Av. D. Diniz, 62 - A - 2675-328 Odivelas

Telef: 219 315 745

Fax: 219 336 656 Tlm: 967 832 727

E-mail: opticas cristovao@hotmail.com



CASA PIA DE LISBOA

ACTUALIDADE

www.casapia.pt



FOI PERANTE UMA PLATEIA CHEIA QUE DECORREU, NA CENTRAL TEJO, A APRESENTAÇÃO PÚBLICA: “A QUALIDADE DO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL NA CASA PIA DE LISBOA, I.P.”

INAUGURADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO, NO CENTRO CULTURAL CASAPIANO, A VII EXPOSIÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS ANTÓNIO ARROIO.

OPTIVISÃO FAZ DOAÇÃO DE LENTES E ARMAÇÕES À CASA PIA DE LISBOA. (PARCERIA ENTRE A CPL IP E O GRUPO OPTIVISÃO).

OFERTA FORMATIVA 2018/2019

Páginas 6 e 7

MARGARIDA RIBEIRO DOS REIS



Soubemos há dias que faleceu a Senhora Dra. **Margarida Ribeiro dos Reis**. Era filha do ilustre casapiano Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, um dos fundadores, com Cândido de Oliveira e Vicente de Melo, do jornal “A BOLA”. Em 1955, Ribeiro dos Reis e Cândido de Oliveira ainda ajudaram Augusto Poiares, com uma importância considerável ao tempo, para o início do nosso jornal “O Casapiano”.

A Dra. Margarida Ribeiro dos Reis, na qualidade de filha de casapiano e, em memória de seu pai, era leitora do nosso jornal e associada especial do Casa Pia Atlético Clube e com ela conversámos, por exemplo, no Estádio de Pina Manique, quando da inauguração do monumento à “trindade” do jornalismo desportivo – Cândido de Oliveira, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis, - e na sessão do centenário de homenagem à memória de seu pai, realizada no Centro Cultural de Belém. Certo de que uns vão substituindo outros, mas o Casa Pia A.C. ficou mais pobre com este falecimento. (SP)

FUTEBOL

**“ OS GANSOS” CONTINUAM VIVOS !
- SÉNIORES E JUNIORES NÃO DESISTEM DA LUTA PELA SUBIDA DE DIVISÃO**

Página 9



**CASA PIA ATLÉTICO CLUBE -
ATENEU CASAPIANO**

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Dia 26 de Março de 2018,
com início às 19:30 horas, a
realizar na Associação
Casapiana de Solidariedade
“I Salão Nobre”, sito na Rua
António Pinho, nº 6, Parque
do Monsanto em Lisboa

Página 3



**ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE
SOLIDARIEDADE**

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Dia 28 (Quarta- feira) de
Maio de 2018, pelas 17.30
horas, na sede da
Associação, Rua António
Pinho, nº6 — 6C
(Parque de Monsanto), em
Lisboa

Página 3

Editorial

Por Santos Pinto

GALERIA DOS PRESIDENTES DO CPAC

XI - COSME DAMIÃO

– A “ALMA DO BENFICA” PRESIDENTE DO C.P.A.C.

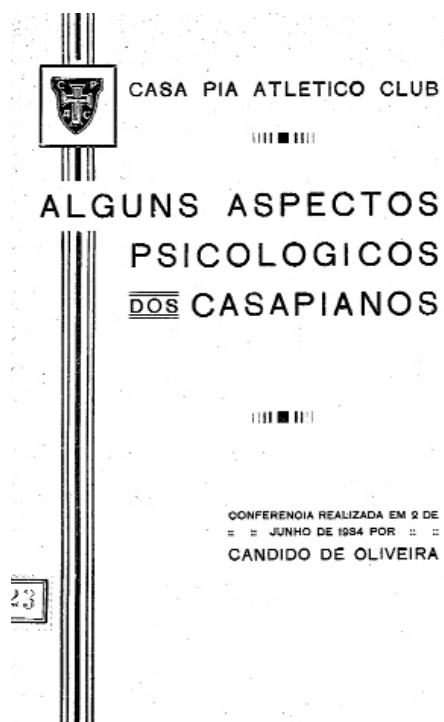


Cosme Damião

Procurando dar um forte “pontapé” na crise que se arrastava no Casa Pia AC, pelo menos desde o falecimento do presidente Feliciano dos Santos, em 1934 é levada a cabo na Sede do Clube a realização dum ciclo de «conferências educativas e desportivas», sendo a primeira proferida pelo professor Cruz Filipe, em Abril, e a seguinte, por Cândido de Oliveira, em Junho. Esta intitulou-se «Aspectos Psicológicos da Vida Casapiana» que veio a ser divulgada mais tarde com o título de «**Alguns Aspectos Psicológicos dos Casapianos**». O objectivo de Cândido de Oliveira «era – como escreveu Viriato Camilo - o aprofundamento e compreensão do universo psicológico dos casapianos, determinantes do seu comportamento, harmonizar duas realidades – a vivida na Escola e a vivida no exterior. O cordão umbilical que as ligava era, em alguns casos, tao forte que os impedia de se libertarem dos apertados laços de convivência forjados intramuros. A sua difícil adaptação à vida pós-escolar originava sérios conflitos e levantava dificuldades enormes aos colegas

mais libertos desses condicionamentos o que, obviamente, se reflectia na vida do Clube».

Em Agosto desse ano de 1934, Cândido de Oliveira presidiu a uma nova Direcção, com poderes para escolher os seus colaboradores: o seu vice-presidente Manuel de Jesus foi indigitado para dar ginástica aos futebolistas, duas vezes por semana; a Casa Pia aumentou a sua assistência aos beneficiários da Secção de Previdência e em benefício desta vários artistas casapianos expõem as suas obras, gesto que levou a Direcção a oferecer-lhes um Porto d'honra e a estreitar mais a amizade destes ao Clube. É decidida a forma como ficará a bandeira do Casa Pia Atlético Clube: branca, escudo ao meio, faixas duplas ângulo a ângulo. Oriundo de Moçambique chegou o jornal “O Casapiano”, número único editado pelos casapianos residentes na sua capital e, para Luanda, são enviados cinco exemplares da conferência de Cândido de Oliveira. Na orientação do futebol do Clube ficou Cândido de Oliveira como presidente da Direcção. É desta altura a publicação do seu primeiro livro “Futebol – Técnica e Tática”.



Cosme Damião e Cândido de Oliveira rebentaram do mesmo tronco casapiano, revestidos por igual seiva que tantos alimentou, foram dois pilares inigualáveis e indestrutíveis na acção e nos princípios que defenderam. (Viriato Camilo “in” Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano 1920-1970 Meio Século de Desporto Entre Sonhos e Tormentas)

Muita gente nova e entusiasta surgiu no Clube e em Setembro, num torneio no Barreiro, a revista “Stadium” revelava que «o Casa Pia fez reviver o quarto de hora final que o celebrizou nos primeiros tempos da sua existência», quando a 7 minutos do termo da partida recuperou de 4-1 para 4-4. São jogadores desta altura, entre outros: Cândido Tavares, João Soares, Luis Moreira, Heitor Guedes, João de Oliveira, Domingos Moraes, José do Carmo, Simão Diogo, António Silva, Feitor Rodrigues, Guilherme Soares, Costa Santos, Duarte Luis, Armando Jorge e Fernando Vaz que será o discípulo

dilecto de Cândido de Oliveira. Em Julho de 1935, a Direcção de Cândido de Oliveira apresentou o seu notável relatório de Gerência de 1934-35 – 1935-36 que, em boa hora, Viriato Camilo transcreveu no seu livro dos primeiros 50 anos de vida do CPAC. Entretanto, em Janeiro de 1936, a Direcção aprovou uma saudação ao seu presidente e seleccionador nacional Cândido de Oliveira, em virtude do honroso resultado alcançado no desafio realizado no Porto contra a Áustria. Seguindo-se o jogo internacional contra a Alemanha, Cândido não poderá acompanhar a equipa do



No desafio dos primeiros onze do C.P.A.C. e S.L.B. - A escolha de campo: da esquerda para a direita, Alberto de Castro Mata (juiz de linha), Cândido de Oliveira (capitão do C.P.A.C.), Herculano dos Santos (capitão do S.L.B.) e Cosme Damião (árbitro). Jogo disputado em 3 de Outubro de 1920 para a disputa do “Bronze Herculano dos Santos” que o Casa Pia conquistou vencendo por 2-1. Foi o primeiro Troféu do Futebol

ESTATUTO EDITORIAL

“O Casapiano” é o órgão informativo do Casa Pia Atlético Clube – Ateneu Casapiano.

“O Casapiano” é elaborado exclusivamente por casapianos e para os casapianos e Instituições do Universo Casapiano: - A Casa Pia de Lisboa e seus Colégios, O Casa Pia Atlético Clube – Ateneu Casapiano em todas as suas vertentes desportivas, culturais e Sociais e a Associação Casapiana de Solidariedade.

“O Casapiano” tem como dever cultivar e divulgar o rico historial casapiano em todos os seus diversos aspectos.

A colaboração no Jornal “O Casapiano” não é remunerada mas os seus dirigentes e os redactores, habituais e ocasionais, comprometem-se em assegurar os princípios deontológicos e ética jornalística, assim como a boa fé dos seus leitores.

A ENTREVISTA DO DIA

COSME DAMIÃO

PRESIDENTE DO CASA PIA A. C.

fala a «Os Sports» sobre o momento actual do desporto português

Jornal «Sports» de 19 de Outubro de 1936



Casa Pia em próximas deslocações pelo que esse encargo passou para António Augusto Lopes.

A CRIAÇÃO DO ATENEU CASAPIANO

Entretanto, em 31 de Julho de 1936, Cândido de Oliveira deu uma importante entrevista ao jornal «República», conferindo-lhe este um certo relevo ao anunciar a notícia de «uma transformação sensacional» no Casa Pia Atlético Clube – a criação do Ateneu Casapiano. Era o «grémio da grande família casapiana», no dizer de Cândido de Oliveira, que «além do aspecto meramente desportivo, se projectem noutros campos de actividade social de forma a englobar todos os casapianos antigos e modernos numa obra de solidariedade (...) A ela deram a sua entusiástica adesão os mais valiosos e representativos valores da muito unida família casapiana, como médicos, advogados, artistas, comerciantes, industriais, etc.» E Cândido de Oliveira, acrescentava: «A grande assembleia de amanhã presidirá o velho casapiano e

prestigioso desportista Cosme Damião, antigo jogador e dirigente do Sport Lisboa e Benfica, que deverá ser o presidente do Ateneu Casapiano: O vice-presidente será o ilustre arquitecto António do Couto, o sócio número 1 do Sporting Club de Portugal».

Com efeito, a acta da Assembleia Geral, com tomada de posse realizada na Rua de S. Pedro de Alcântara, foi assinada por todos os membros sociais dos órgãos do Ateneu. Na presidência da Assembleia Geral, ficou uma vez mais o professor José da Cruz Filipe, tendo como vice-presidente José Simões e como secretários Alfredo Júlio dos Santos e David Ferreira (historiador da República e um dos fundadores do Clube); na Direcção, ficou então: Cosme Damião a presidente, Arquitecto António do Couto, a vice-presidente, Júlio Ceia Gomes, como tesoureiro, Dr. Manuel Fran Paxeco e Manuel Nunes Salvador, como 1.º e 2.º secretários. Da Direcção faziam ainda parte: o Dr. João de Matos Rodrigues, Cândido de Oliveira (com especial atenção ao futebol), prof. Manuel Mendes e José Pais Borges. O Conselho Fiscal foi constituído por Carlos Coelho (industrial), Raimundo Ferro Mourão e Manuel Loureiro Rabaça. Na mesma ocasião foi constituída uma comissão para criação de um *Projecto de Reforma de Estatutos*, do qual fizeram parte Ferro Mourão, Dr. Lino de Lonet Delgado, Dr. Darwin de Vasconcelos, Dr. Clemente da Silva, Luís da Costa Santos e Carlos Júlio de Sousa Ferreira. Cândido de Oliveira, durante o defeso, faz um curso em Inglaterra e produz o seu célebre relatório «Ao serviço do futebol nacional», que foi editado em livro pela Federação Portuguesa de Futebol, bem como «Jogos internacionais da época de 1935-36» e é de novo nomeado seleccionador nacional. Continua a treinar o Casa Pia e por amizade a Artur José Pereira assume também,

graciosamente, a orientação da equipa de «Os Belenenses». É por essa altura que em finais de Outubro, dirá à «Stadium», a propósito da pergunta de um jornalista, se ia deixar o Casa Pia, a que respondeu: «Deixar o Casa Pia? Nunca. Serei o último abencerragem da colectividade, se o quiserem, mas serei até ao fim casapiano». Entretanto a Direcção de Cosme Damião e António do Couto é reeleita para o biénio de 1937-38. É inaugurada uma nova sede do Clube na Rua da Madalena; editado um importante jornal, de número único, «O Casapiano»; o apoio aos casapianos recém-saídos da Casa Pia, com baixos ordenados e a viverem em precárias condições continua a ser objecto de diálogo entre o Clube e a direcção da Casa Pia; dá-se apoio a atletas doentes, casos de José do Carmo e Armando Jorge.

Dando desenvolvimento e expressão ao Ateneu Casapiano, o Dr. Manuel Fran Paxeco criou a Secção de Estudos Casapianos, com os prestigiados ex-alunos: Dr. Artur Bivar, Eng. Álvaro de Almeida Cruz, Godofredo Ferreira, Pedro Guedes, Alfredo Camiler, Carlos Alberto Ferreira, Avelino Augusto Pires e António Bernardo (futuro fundador da Biblioteca-Museu Luz Soriano). De igual modo, José Pais Borges vai criar a Secção de Assistência, com Luís da Costa Santos, Aquiles Teixeira, João Lopes Ascensão, Mateus dos Santos, Dr. Albino Vieira da Rocha, Dr. Gabor Patkocsy, Dr. Lino Delgado, Dr. Darwin de Vasconcelos, Dr. António de Vasconcelos Dias e Dr. António Santos Silva. Por outro lado, Fran Paxeco pede que se registre em acta de 31 de Maio de 1937, para fazerem parte da Comissão dos Estatutos, os nomes também muito prestigiados, dos contra-almirantes Júlio Milheiro e João de Freitas Ribeiro, Alfredo Soares (o velho ex-Director da CPL e 1.º presidente do CPAC), Artur Gonçalves, coronel Fernando Almeida Loureiro e Vasconcelos, Artur Maria Belo, coronel Bruno José do Carmo, Afonso Gaio, Albino Vieira da Rocha (1.º presidente da AG. Do CPAC), maestro Wenceslau Pinto, engenheiro Alfredo Simão da Costa, prof. José da Cruz Filipe, Dr. João de Matos Rodrigues, prof. Henrique Vaz, maestro José Henrique dos Santos, Rafael Augusto de Sousa Ribeiro, Alfredo Silveira Ávila de Melo, Clemente António da Silva, Jaime Alberto Valadas Lopes Fernandes, Faria Artur, Luís da Costa Santos, eng. Benjamim da Conceição Mendonça e Filomeno Lourenço. Era um rol magnífico de afirmação categórica de que ao Casa Pia Atlético Clube, não só a Bola interessava.

O Ateneu era uma realidade, a mais pura expressão do desporto, da solidariedade e da cultura, com atenção especial à identidade casapiana através da história brilhante da Casa-Mãe!



Campo do Restelo - 3 de Julho de 1936

Entrega da nova Bandeira do Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano à Direcção durante as provas de atletismo comemorativas da fundação da Casa Pia de Lisboa e do C.P.A.C..

De costas, o Presidente Cosme Damião, em frente o Vice-Presidente Arquitecto António do Couto tendo a seu lado a atleta Georgette Duarte, recordista nacional de atletismo.

**CONVOCATÓRIA**

Na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano, convoco uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, ao abrigo do art.º 31 nº 1 dos Estatutos, para o próximo dia 26 de Março de 2018, com início às 19:30 horas, a realizar na Associação Casapiana de Solidariedade "I Salão Nobre", sito na Rua António Pinho nº 6, Parque do Monsanto em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apreciar e votar o relatório de actividades e as contas da gerência do ano de 2017

Ponto 2 - Outros assuntos de interesse geral. Se à hora indicada não estiverem presentes o número de sócios previstos nos Estatutos e na Lei, a mesma reunirá 30 minutos depois no mesmo local com os associados presentes. Lisboa, 20 de Fevereiro 2018

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

(Manuel João de Andrade Castilho)

ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE**CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos artigos 29º e 30º do estatuto da Associação, convoco os(as) senhores(as) associados(as) a reunirem-se em sessão ordinária da assembleia geral no dia 28 (Quarta-feira) de Maio de 2018, pelas 17.30 horas, na sede da Associação, Rua António Pinho, nº6 — 6C (Parque de Monsanto), em Lisboa, tendo como ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação e votação do relatório de gestão e das contas do exercício de 2017;

Ponto 2: Assuntos de interesse geral.

Se às 17.30 horas não estiver presente mais de metade dos (as) associados(as) com direito a voto, a assembleia reunirá, em 2ª convocatória, às 18.00 horas, no mesmo local e com qualquer número de presentes. Podem participar na reunião os(as) senhores(as) associados(as) admitidos(as) até 28 de Março de 2017, que tenham as quotas em dia e não se encontrem suspensos. Os(as) senhores(as) associados(as) admitidos(as) posteriormente podem assistir à reunião, mas sem direito de voto. Os(as) senhores(as) associados(as) podem fazer-se representar por outro(a) associado(a) em caso de impossibilidade de comparecer à reunião, mediante carta dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral, mas cada sócio(a) não pode representar mais de um(a) associado(a).

É admitido, também, o voto por correspondência, sob condição de o seu sentido ser expressamente indicado em relação à ordem de trabalhos. A carta de representação e o voto por correspondência devem ser assinados com assinatura idêntica à do documento de identificação, com indicação feita pelo signatário, do respetivo número, data e identidade emitente, ou, em alternativa, com assinatura idêntica ao boletim de inscrição de associado(a) ou com assinatura reconhecida notarialmente.

O relatório de gestão e das contas do exercício de 2017 podem, ser consultados através do sítio da ACS na internet www.acasapiana.com ou poderá ser consultado na sede da Associação pelos senhores associados que o solicitem a partir de 14 de Março de 2018.

Lisboa, 12 de Março de 2018
O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Ribeiro Mendes

HÓQUEI

Juntos somos mais fortes!!!! O lema que temos desde de Principio da época serviu para enfrentar as adversidades que temos este ano.

Num ano com muita responsabilidade onde chegámos finalmente ao topo da pirâmide onde criámos o escalão de seniores masculinos e seniores femininos.



A partir daqui todos os atletas que entrem no hóquei sabem que podem chegar um dia a seniores, têm um objectivo que começa logo na sua formação. Além disso criámos um modelo que visa, que os nossos atletas adquiram as bases e técnicas para um dia estarem a representar as selecções.

A criação da equipa feminina, onde o clube continua a dar passos pequenos e onde temos muitas jovens nos CED a Praticar a Modalidade. Neste primeiro ano estamos muito satisfeitos. Na fase final de Hóquei de sala ficámos em 4º lugar, com muita dignidade e com muita garra que caracterizaram esta equipa feminina. Parabéns as Nossas Gansas.

A destacar não só o esforço do colectivo mas os dois prémios individuais: **Melhor Guarda Redes feminina e Melhor jogadora nacional. Ana Guerra (melhor GR) e Beatriz Ferreira (melhor Jogadora Nacional com apenas 14 anos). Os Seniores Masculinos disputaram o campeonato nacional e perderam na "Lotaria" dos penáltis.**

Para Primeiro ano e termos ido à final, representa o crescimento da qualidade e da aposta que estamos a fazer neste departamento. Estamos com mais dois objectivos nesta época;

Taça de Portugal e campeonato Nacional de Hóquei em campo, dado que estes títulos não vêm para Lisboa há mais de 30 anos. Inclusive, o último título ganho por um clube de Lisboa foi para o Sport Lisboa e Benfica em 88/89.

Sub 18 - Esta equipa que conseguiu ir à final e demonstrar o que de melhor temos, e que nos leva sempre a bom porto, garra e determinação. Final perdida a Penáltis. Neste escalão a destacar o nosso atleta Rodrigo Castro que, com 13 anos, foi considerado o melhor jogador do país neste escalão.

Sub 15 - Neste escalão tornamo-nos bi-Campeões Nacionais, feito repetido passados 20 anos. Final muito renhida e que só foi decidida em penáltis.

Sub 13 - 3º Lugar desta equipa que vinha da época passada com o título de campeão e que, pela primeira vez, está neste escalão. Temos um longo caminho a percorrer neste escalão.

Sub 11 - Renovação em marcha com atletas novos dos CED de Maria Pia e Jacob Rodrigues Pereira. Ficámos em último lugar mas com a expectativa que vamos ter uma geração que vai trazer muitos títulos.

Agradecemos a colaboração dos nossos treinadores que diariamente executam o grande trabalho com os



nossos atletas, Marcos Ferreira, Carlos Silva, Paulo Lima e Ricardo Fernandes e, aos nossos dirigentes Eduardo Gonçalves, José Gomes, Carlos pereira, Luís Pinheiro, Joao Penetra, Ivone Gomes.

À direcção do CPAC pelo apoio incondicional que tem dado a esta modalidade. À Casa Pia de Lisboa por continuar a instruir, amparar e educar. Este é o nosso lema para transmitir a estes jovens o que é CPL e o que é o CPAC.

Transmitirmos a estes novos "Gansos" o espírito "Casa Pia" nos Colégios, onde cada vez são mais a adeir e a conhecer as nossas instituições. Pedir a todos os sócios, a todos os casapianos que nos apoiem mais. Temos uma grande missão ate ao final da época e toda a ajuda é preciosa. Por último ao grupo de pais que acompanham este jovens e que gritam por eles e nos apoiam. Obrigado a todos eles. Juntos Somos Mais Fortes!!!

Sérgio Ferreira



LUTA

CASA PIA REFORÇA LIDERANÇA NO BEAT THE STREET 2018

20 ALUNOS DO CED DE D. MARIA PIA ESTIVERAM EM ALIJÓ NA 2ª. EDIÇÃO DO BEAT THE STREET DE PORTUGAL, ENTRE 150 ATLETAS ALCANÇARAM 8 PRIMEIROS LUGARES, SETE SEGUNDOS E 5 TERCEIROS



Um dos combates dos lutadores do Casa Pia AC, no canto está o Treinador e Campeão Hugo Passos.
Foto: João Varela

A segunda edição do Beat the Street de Portugal realizou-se em Alijó, juntamente com o Mega Estágio e o Open de Portugal, que teve como vencedor Absoluto Hugo Passos. Participaram, pela segunda vez, o Casa Pia Atlético Clube, o Clube Musical União, o Grupo Desportivo da Mouraria, a Junta de Freguesia de Casal de Cambra, o Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo e o Futebol Clube Despertar e foi a primeira participação para a Casa do Povo de Martim e a estreia da Associação Desportiva Jorge Antunes de Braga e da Associação Portuguesa Samurai e o Clube de Artes Marciais e Pankration de Alijó, ambos de Vila Real. Destacamos a participação de um Lutador com Deficiência Motora, o Diogo Rocha do Clube de Artes Marciais e Pankration de Alijó que sentiu grande orgulho e contentamento por estar em cima de uma tapete a combater lutando pela inclusão na modalidade.

A competição não teve vencedor absoluto. Com oito vencedores individuais o Casa Pia Atlético Clube, que participou nesta 2ª. edição do Beat the Street com 20 atletas alunos do CED de D. Maria Pia, mantém-se na liderança, já que na 1ª. edição havia tido sete vencedores. Lembramos que o Beat the Streets é um movimento baseado na comunidade que permite o acesso de novos atletas às Lutas Olímpicas, tendo como objetivo desenvolver o potencial humano dos participantes. Este projeto é

promovido pela Federação Internacional United World Wrestling, está pela 2ª. vez em Portugal estando também a ser já implementado em 6 países, Senegal, Áustria, Uruguai, Canadá, Colômbia e Israel.

Os vencedores individuais foram:

Benjamins Femininos

- G1 - Joana Meireles do CAMP Alijó
- G2 - Daniela Cruz do Casa Pia AC
- G3 - Luana Tavares do Casa Pia AC

VENCENDO 6 COMBATES - HUGO PASSOS VENCEU O 2º. OPEN DE PORTUGAL DE LUTA OLÍMPICA



Benjamins Masculinos

- G1 - José Gomes do Casa Pia AC
- G2 - Miguel Marques da CP Martim
- G3 - Gonçalo Cosme da AD Jorge Antunes
- G4 - Leonardo Borges do CAMP Alijó
- G5 - Diogo Jesus do GD Mouraria
- G6 - Rafael Cardoso do CAMP Alijó

Infantis Femininos

- G1 - Rita Saraiva da CM União
- G2 - Erica Marta do Casa Pia AC
- G3 - Fabiana Carreira do Casa Pia AC

Infantis Masculinos

- G1 - Alexandre Sobral da CM União
- G2 - Leandro Nunes do GDC Casal do Sapo
- G3 - Rafael Ferreira da CM União
- G4 - Luís Inácio do Casa Pia AC

Iniciados Femininos

- G1 - Débora Santos do Casa Pia AC
- G2 - Dara Sobral do CM União
- G3 - Maria Varela do CAMP Alijó
- G4 - Mariana Dias do Casa Pia AC

Iniciados Masculinos

- G1 - Manuel Silva do AD Jorge Antunes
- G1 - Rafael Delgado do CM União
- G1 - Paulo Rodrigues do CM União
- G4 - Nelson Sobral do CM União

Parabéns aos Mestres Hugo Passos e Rui Passos por mais estas excelentes vitórias para as cores casapianas.



Fundado em 3 de Julho de 1955

Administração e Redacção

Estádio Pina Manique
Parque de Monsanto
1500-462 LISBOA
Telefs: 21 760 1589
Secretaria: 21 760 4310
E-Mail: jornalcasapiano@sapo.pt

Fundadores: Augusto Nunes Poiars e Agostinho Ribeiro

Director: Santos Pinto.

Editor: Virgínio Mendes.

Administrador: Virgínio Mendes.

Administrativo: Edmundo José Vaz.

Editor de Cultura e Desporto: Helder Tavares.

Secção de Desporto:

Redactor: Carlos Alberto Correia.

Edição Gráfica: Joaquim Grenho.

Colaboraram neste Jornal:

Dr. Santos Pinto, Dr. Adérito Tavares, Sérgio Ferreira, Hugo Passos, Comunicação Institucional da Casa Pia de Lisboa e Helder Tavares.

Fotos: Vitor Coelho.

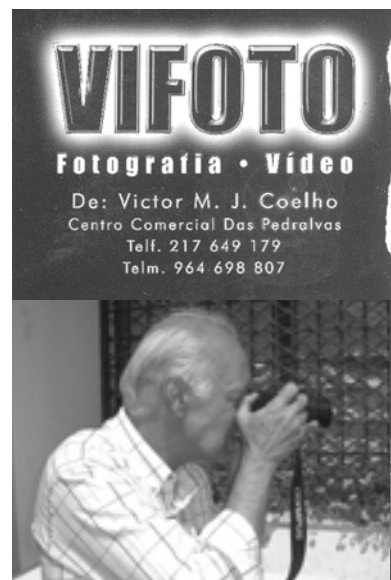
Responsável pelo "layout": Pedro Cabral Santo.



Propriedade do Casa Pia Atlético Clube
Pessoa Colectiva n.º 501.108.947.

Impressão:
CCV - PRINT & PAGE, LDA
Rua da Aroeira, Nº 20 e 20A - Albarraque
2710-683 SINTRA
Telef. 215 988 568
carlosagvelez@gmail.com

Tiragem deste número: 3000 exemplares.
Depósito Legal: n.º 6120/84
Registado sob o n.º 112595 na
Secretaria-Geral





FOI PERANTE UMA PLATEIA CHEIA QUE DECORREU, NA CENTRAL TEJO, A APRESENTAÇÃO PÚBLICA: "A QUALIDADE DO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL NA CASA PIA DE LISBOA, I.P."



O evento teve início com a atuação dos alunos de Ensino Integrado de Música e contou com a presença de Sua. Exa. A Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, Dra. Ana Sofia Antunes, bem como de várias individualidades que quiseram conhecer os resultados do estudo desenvolvido pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da

Universidade do Porto. "Padrões de Qualidade do Acolhimento Residencial" foi a temática abordada pelo Professor Dr. Jorge Fernández Del Valle, da Universidade de Oviedo, seguida da apresentação dos resultados da Avaliação do Acolhimento Residencial da Casa Pia de Lisboa pela Professora Dra. Maria Barbosa Ducharme da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. "Há muito que as casas da Casa Pia são um modelo a seguir" deixou claro a Professora Dra. Maria Barbosa Ducharme, ao destacar que estes lares estão, em quase todos os parâmetros, acima da média das casas de acolhimento já avaliadas. Foi de forma emotiva que a Presidente do Conselho Diretivo da Casa Pia de Lisboa, Dra. Cristina Figueiro, encerrou o evento.

A organização contou com o apoio dos alunos do curso Técnico de Turismo e dos cursos de restauração que confeccionaram e serviram um lanche aos convidados.



INAUGURADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO, NO CENTRO CULTURAL CASAPIANO, A VII EXPOSIÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS ANTÓNIO ARROIO.

Nesta mostra, que apresenta mais de meia centena de obras e artistas, ocupando dois pisos do CCC, podemos ter uma panorâmica de algumas gerações de artistas cuja vivência se encontra intimamente ligada à Casa Pia de Lisboa.



OPTIVISÃO FAZ DOAÇÃO DE LENTES E ARMAÇÕES À CASA PIA DE LISBOA.
(Parceria entre a CPL IP e o Grupo Optivisão).



A Optivisão, Empresa Mentora do Curso de Ótica Ocular, realizou uma doação de lentes e armações à Casa Pia de Lisboa, de forma a dotar os formandos deste curso de maiores recursos na sua formação.

"No total serão entregues 3500 unidades de armações de óculos, para adultos e crianças e cerca de 7000 lentes, que permitirão aos alunos praticar, em ambiente de oficina, os procedimentos necessários para a aprendizagem da profissão de Técnico de Ótica Ocular.

A entrega de material ótico à Casa Pia de Lisboa realiza-se no âmbito da parceria entre a CPL IP e o Grupo Optivisão, que promove a formação profissional dos alunos da Casa Pia de Lisboa, através Projeto de Mentoring Empresarial com vista à criação de condições que promovam a empregabilidade.

A decorrer no ano letivo 2017/2018, o Curso Profissional de Técnico de Ótica

Ocular conta com a participação de 38 formandos, com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos, tendo como objetivo preparar os jovens para futuros profissionais do setor, dotando-os de competências pessoais e profissionais para enfrentar os desafios crescentes do mercado de trabalho.

O Curso, que tem a duração de três anos, além da componente técnica, possui uma forte vertente prática, prevendo a formação em contexto de trabalho, de modo a que os jovens apliquem os conteúdos programáticos aprendidos nos dois anos anteriores e tenham uma experiência a mais aproximada possível do contexto profissional.

De acordo com Sofia Aires, diretora de Marketing do Grupo Optivisão, a parceria da marca com a Casa Pia de Lisboa, no âmbito do Plano de Mentoring Empresarial, permite uma aproximação entre a formação e as necessidades do mercado de trabalho, promovendo uma empregabilidade dos cursos e simultaneamente aumentar a base de recrutamento das empresas:

"em média têm sido colocados três educandos do 3º ano do curso, nas diversas lojas do Grupo Optivisão, onde adquirem competências de natureza diversa no contexto de oficina, de atendimento ao cliente, entre outras", salienta a responsável.

(Fonte: "Correio da Manhã" de 23 de Fevereiro de 2018)

<http://www.cmjornal.pt/comunicados-imprensa/detalhe/optivisao-faz-doacao-de-lentes-e-armacoes-a-casa-pia-de-lisboa>



DESDE 1993 EM TODO O PAÍS

TUDO EM ENERGIA SOLAR:

- Fotovoltaico isolado/autónomo
- Microprodução para venda á rede
- Aquecimento; solar térmico
- Também eólico e recuperação de calor

Avenida 23 de Julho – EN378 – 2865 Fernão Ferro / Seixal Telef: 212 123 712 – 966 053 837
www.vensol.pt – email: adelino@vensol.pt

OFERTA FORMATIVA 2018/2019

**QUERO FAZER O 9º ANO
CEF TIPO2 9º ANO****INSTALADOR-REPARADOR DE
COMPUTADORES**

Executa a instalação, colocação em serviço, reparação e manutenção de computadores e outros equipamentos informáticos.

CED Pina Manique

**AUXILIAR DE MANUTENÇÃO DE
ESPAÇOS**

Ensino em regime bilingue – Língua Portuguesa e Língua Gestual Portuguesa – com lecionação do currículo adequado a educandos surdos e ouvintes.

Executa, de acordo com indicações recebidas, técnicas de limpeza, de pequena reparação e conservação em diferentes áreas e materiais – pintura, madeiras, jardinagem e outras.

**CEC Jacob Rodrigues Pereira
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
LIGEIOS**

Procede ao diagnóstico, reparação e manutenção de veículos automóveis.

CED Pina Manique

ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES

Faz a manutenção de instalações elétricas e de aparelhos elétricos (de uso particular e industrial), colocando-os em serviço.

CED Pina Manique

**ELETROMECÂNICO DE MANUTENÇÃO
INDUSTRIAL**

Desenvolver as atividades relacionadas com a instalação, montagem, regulação, manutenção, reparação e ensaio, em equipamentos industriais e respetivos componentes ou sistemas mecânicos, elétricos, eletromecânicos e de automação (pneumáticos e hidráulicos), de acordo com as especificações técnicas de segurança e qualidade definidas.

CED Pina Manique

**EMPREGADO DE RESTAURANTE /
BAR**

Organiza o serviço de bar, acolhe e atende os clientes, prepara e serve bebidas, aperitivos e pequenas refeições e procede à faturação do serviço.

CED D. Nuno Álvares Pereira e CED D. Maria Pia

PASTELEIRO / PADEIRO

Confeciona produtos alimentares de pastelaria e padaria.

CED D. Nuno Álvares Pereira

COZINHEIRO

Organiza, prepara, cozinha e emprata alimentos, respeitando as normas de higiene e segurança, em unidades de produção, estabelecimentos de

restauração .

CED D. Maria Pia

COSTUREIRO / MODISTA

Confeciona peças de vestuário através da interpretação de desenhos e elaboração dos respetivos moldes e corte do tecido.

CED D. Maria Pia

CEF TIPO 3 9º ANO**ASSISTENTE FAMILIAR E DE APOIO À
COMUNIDADE**

Presta cuidados de apoio a pessoas, no domicílio ou em situação de internamento em estabelecimentos e serviços de apoio social.

CED Pina Manique

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Executa tarefas administrativas relativas ao funcionamento de empresas ou

serviços públicos.

CED Pina Manique

**OPERADOR DE
ELETRÓNICA/TELECOMUNICAÇÕES**

Executa a instalação e manutenção de equipamentos e sistemas electrónicos elementares, assegurando a optimização do seu funcionamento, de acordo com as normas de segurança e ambiente.

CED Pina Manique

**QUERO FAZER O 12.º ANO
CURSOS DE APRENDIZAGEM 12º ANO
MECATRÓNICA AUTOMÓVEL**

Faz o diagnóstico, a reparação e a manutenção de sistemas mecânicos, elétricos e electrónicos de automóveis ligeiros.

CED Pina Manique

RESTAURANTE / BAR

Executa o serviço de mesa e bar em estabelecimentos de restauração e bebidas.

CED Pina Manique

**CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA 12.º Ano
EXERCÍCIO FÍSICO**

Planeia, concebe, orienta e conduz os programas e atividades desportivas da condição física e participa, sob coordenação de um Diretor Técnico, na avaliação e prescrição das atividades desportivas e na promoção à adesão à prática desportiva.

CED Pina Manique

**CURSOS DE ENSINO SECUNDÁRIO
12º ANO****IMAGEM INTERATIVA**

Ensino em Regime Bilingue - Língua

Portuguesa e Língua Gestual Portuguesa - com lecionação do currículo adequado a educandos surdos e ouvintes.

Manipula ferramentas multimédia (fotografia, vídeo e animações) e participa na produção de curtas-metragens, cinema de animação, apresentações interativas, páginas web e quiosques interativos.

CED Jacob Rodrigues Pereira

**MANUTENÇÃO E DECORAÇÃO
HOTELEIRA**

Ensino em Regime Bilingue - Língua Portuguesa e Língua Gestual Portuguesa - com lecionação do currículo adequado a educandos surdos e ouvintes.

Identifica e regista as avalias em edifícios hoteleiros, efetua manutenções e reparações simples nas redes de água e esgotos estruturas de madeira e alvenaria, equipamentos de refrigeração e climatização e nas instalações elétricas de baixa tensão e assegura a organização dos espaços ao nível das pequenas decorações.

CED Jacob Rodrigues Pereira

CURSOS PROFISSIONAIS 12º ANO**TÉCNICO DE MULTIMEDIA**

Desempenha tarefas de caráter técnico no domínio do som, do vídeo e da imagem.

CED D. Maria Pia

**TÉCNICO DE APOIO FAMILIAR E DE
APOIO À COMUNIDADE**

Presta cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional (idosos, pessoas com deficiência ou pessoas com outro tipo de dependência funcional).

CED Pina Manique

**TÉCNICO DE GESTÃO DE
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS**

Instala e realiza a manutenção de redes e equipamentos informáticos.

CED Pina Manique

TÉCNICO DE DESIGN DE MODA

Executa projetos de criação de novos produtos de vestuário e/ou acessórios, ou desenvolve produtos já existentes, destinados à confeção em série e por medida.

CED D. Maria Pia

TÉCNICO DE DESPORTO

Trabalha no âmbito de diferentes modalidades desportivas, na organização e dinamização de atividades de ocupação de tempos livres, animação e lazer.

CED Pina Manique

TÉCNICO DE DESENHO DIGITAL 3D

Participa na produção de elementos para visualização tridimensional, computação gráfica, simulação 3D, “game design”, edição e pós-produção vídeo.

CED Pina Manique

ESTETICISTA

Presta cuidados estéticos e tratamentos integrais ou parciais de rosto e/ou corpo, em institutos de beleza e outros similares.

CED Pina Manique

**TÉCNICO DE ELETRÓNICA,
AUTOMAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO**

Realiza a instalação, manutenção e operação de equipamentos electrónicos, pneumáticos, hidráulicos e de instrumentação e medida.

CED Pina Manique

**TÉCNICO DE ELETRÓNICA,
AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES**

Efetua a instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eletrónica, de automação e computadores (robótica).

CED Pina Manique

TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO

Efetua as tarefas associadas ao trabalho com documentação (receber, elaborar, verificar, registar, expedir e arquivar), gerir stocks e colaborar no departamento de compras e marketing.

CED Pina Manique

TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA

Prepara, organiza e confeciona refeições da gastronomia regional portuguesa e/ou gastronomia internacional.

CED Pina Manique e CED D. Maria Pia

TÉCNICO DE RESTAURANTE / BAR

Planifica, dirige e efetua o serviço de alimentos e bebidas à mesa e ao balcão.

CED D. Maria Pia

TÉCNICO DE PASTELARIA / PADARIA

Confeciona produtos alimentares de pastelaria e padaria.

CED D. Nuno Álvares Pereira

TÉCNICO DE RELOJOARIA

Desempenha as tarefas de assistência técnica, manutenção e reparação de relógios mecânicos e electrónicos, cronómetros, cronógrafos, contadores, temporizadores e dispositivos similares.

CED Pina Manique

**TÉCNICO DE INFORMAÇÃO E
ANIMAÇÃO TURÍSTICA**

Anima e organiza eventos em empresas de turismo, organiza reservas em agências de viagens e faz receção e acolhimento em unidades turísticas.

CED Pina Manique

TÉCNICO DE ÓTICA OCULAR

Monta, adapta, repara e vende artigos destinados a compensar problemas visuais.

CED Pina Manique

TÉCNICO DE OBRA

Procede à análise do projeto, caderno de encargos, plano de trabalho de uma obra e colabora na determinação da sequência das fases de construção e orçamentação.

CED Pina Manique




Solução “Chave na Mão”
Recheio de Habitação, outros.

Elevação Externa de:
Mobiliário, Electrodomésticos, Cozinhas, Materiais de Construção, Cofres, Planos, outros.

Mudanças de Habitação
Mudanças Nacionais e Internacionais
Mudanças de Escritórios
Serviços de Elevação
Armazenagem
Mudanças Centros Informáticos
Mudanças de Objectos de Arte
Embalagens Especiais




Centro Empresarial Urbanos – Estrada Nacional 115 km 5 – Casal Novo
2644-501 S. Julião do Tojal - Tel. 707 200 777 - Fax 21 973 88 09
E-mail: lisboa@urbanos .com www.urbanos.com **LISBOA, PORTO, ALBUFEIRA**

EFEMÉRIDES CASAPIANAS

MARÇO - Era o primeiro ano de Rómulo, dedicado ao deus da guerra, Marte; ou derivado de mas/ris, energia viril - primavera. A reforma de Numa Pompílio passou-o para o terceiro mês do ano. Terá sido esta energia que deu alma, alento e alegria aos jovens "gansos" para se iniciarem com grande êxito na prática do novo jogo - o **Futebol** - contribuindo de forma decisiva e pioneira para a sua Regulamentação, Divulgação e Implementação em Portugal, estando na base da formação dos principais Clubes e Associações.

HÁ 124 ANOS IMPRENSA DESTACA OS PRIMEIROS JOGOS DE FUTEBOL DO GRUPO ESCOLAR DA REAL CASA PIA DE LISBOA. O ENSINO DA GINÁSTICA FOI DE IMPORTANCIA VITAL PARA A PREPARAÇÃO TÉCNICA E FÍSICA DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA PIONEIRA DO FUTEBOL

1838 – A Casa Pia de Lisboa é o primeiro estabelecimento português a ensinar a ginástica como matéria escolar. António Herman Roeder, posteriormente mestre de Ginástica do Gabinete do Rei D. Fernando marido de D. Maria II, (Almanaque Estatístico de Lisboa de 1851), é nomeado professor de ginástica na Casa Pia. Manteve este lugar até 1855. Em 1856 a ginástica na RCPL foi entregue ao artista de circo Baldinni que de 1858 a 1864 teve a colaboração de Delaunay.

1860 – 20 de Março - O artigo 8º. da Portaria nº. 30, assinado por José Maria Eugénio de Almeida, restabelece a Escola de Ginástica que anteriormente existia na Casa Pia (1834), no artº. 4 é definido o terreno para os ginásios, jogos e exercícios dos órfãos nos pomares da Cerca (cerca do Restelo) denominados 'fechado' e dos 'carneiros'. (onde hoje está instalado Centro Cultural Casapiano e os pavilhões técnicos). Profs. Moraes Rocha e Fernando Barreto – in "Subsídios para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1987

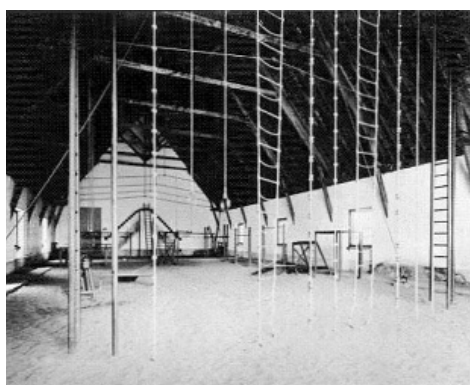
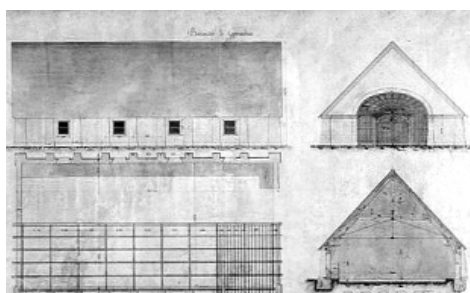
Os Primeiros Passeios Pedonais -



Esta mesma Portaria no seu artigo 1º estabelece: "Os órfãos da Casa Pia sairão todos os dias a passear e brincar livremente na cerca durante duas a três horas"

"... está determinado, que os alunos dêem extensos passeios fora do estabelecimento, se o tempo o permite, ou na Cerca (Cerca do Restelo então pertença da Instituição), em roda da qual ultimamente se construiu um bom caminho macadamizado, que mede 2Km. É passeio agradável pelo panorama, que se oferece à vista, e saudável pela pureza do ar, por isso que fica em lugar elevado, e a 80 metros acima do nível do mar." – Estes passeios foram excelentemente ilustrados em desenhos do Pintor Pedro Guedes ex-aluno e professor e também o célebre capitão da equipa escolar de futebol de 1894 que em 1898 derrotou pela primeira vez os ingleses do Carcavelos Clube. Carlos Maria Eugénio de Almeida "Relatório da Administração", 1881.

1877 – É construído um espaçoso barracão para nele instalar um Ginásio provido de todos os utensílios e aparelhos necessários para o ensino. Em Portugal era nesse momento considerado único. Custo da obra 4:240\$077 – Dimensões estimadas – Comprimento 20 metros Largura 15 metros – Área 300 m2 Carlos Maria Eugénio de Almeida "Relatórios da Administração..." 1881



1895 – 23 de Março – O diário "Notícias Ilustrado" informa: "No Campo das Salésias realizou-se anteontem um "match" entre um grupo misto capitaneado pelo Sr. Camacho e a Real Casa Pia de Lisboa (1º. team) de que é «capitain» o Sr.

Guedes (Pintor Pedro Guedes). O resultado foi de 1 -1, marcando o grupo misto na 1ª. Parte e a RCPL na 2ª. A equipa casapiana alinhou na baliza com Lourenço (professor João Lourenço); na defesa com Barreto (Dr. Januário Barreto), e Pedro Guedes; Silvestre (Prof. Silvestre da Silva), Cambraia (Professor João Cambraia) e Daniel (o contabilista Daniel Queiroz dos Santos); na linha avançada indicase de novo por engano o nome de Silvestre, devendo ter alinhado o Escultor José Netto ou o Escultor Francisco dos Santos, Emílio (o cinzelador Emílio de Carvalho), Carapinha (o pintor Raúl Carapinha, autor do projecto da Estufa Fria) e Bandeira (o arquitecto Ezequiel Bandeira que viria a ser o arquitecto do Palácio Souto Mayor na Av. Fontes Pereira de Melo). A equipa do Grupo Misto apresentou J. Alves, V.M. e Carmo Ferreira; Camacho, Freitas, e Alves de Sá; Carlos Vilar (comandante Carlos Vilar), Ribeiro da Silva, Salles,

Constancio e Caetano.

Nota - A equipa casapiana havia feito a sua estreia um ano antes frente ao Académico Football Clube, também com noticia elogiosa do "Notícias Ilustrado".

SPORT

Football

No campo das Salesias realizou-se ante-hontem um «match» entre um grupo misto, capitaneado pelo sr. Camacho, e a Real Casa Pia de Lisboa (1.º team), de que é «captain» o sr. Guedes.

O jogo correu animado, tanto na primeira como na segunda parte, conseguindo o G. M., quasi no fim da 1.ª parte, marcar um «goal», e a R. C. P. outro, na segunda, ficando, portanto, empatado.

Notámos que a R. C. P. jogou com pouca regra, o que deu motivo a que o jogo fosse por vezes interrompido. Os seus jogadores estão constantemente «off-side» e as suas avançadas foram pouco correctas, o que já não succedeu no G. M., que teve algumas de merecimento.

Especialisar o jogo de cada jogador seria bastante massador, e por isso apenas especialisaremos o «goal» do G. M., que teve defesas muito boas e a defesa d'este mesmo que se portou bem.

Pelo lado da R. C. P. a defesa fez alguma coisa, mas o ataque, embora um pouco sobre o G. M., não foi bem dirigido, como dizemos.

Os «teams» estavam assim formados:

Grupo misto: J. Alves Sá, g.; V. M. e Carmo Ferreira, f. b.; Camacho, Freitas e Alves de Sá, b. b.; Carlos Villar, Ribeiro da Silva, Salles, Constancio e Caetano, f.

Real Casa Pia: Lourenço, g.; Barreto e Guedes, f. b.; Silvestre, Cambraia e Daniel, b. b.; Silvestre, Couto, Emilio, Carapinha e Bandeira, f.

Umpire: F. B.

(Diário Ilustrado 23 Março 1895)



16 de Fevereiro de 1894 - Campo das Salésias - Terras do Desembargador, bem perto do actual CED D. Nuno Álvares Pereira, Grupo de atletas do Grupo Escolar da Casa Pia de Lisboa e do Académico Football Clube composto especialmente por Alunos da Escola Politécnica, que em 16 de Fevereiro de 1894 disputou o 1º. encontro oficial de futebol. O Resultado foi de 0 – 0. Mais do que o resultado, valeu o desafio pela exibição. O "Diário Ilustrado" referiu-se à estreia casapiana em termos dignos de recorte:

"Vimos ontem jogando nas Salésias um team de alunos da Real Casa Pia. A conveniência de uma hora de jogo, em pleno campo, sobre a relva, começa decididamente a impor-se, e é com verdadeiro agrado que registamos a entrada daquele grupo em campo, sentindo somente que a maior parte dos nossos directores de colégios prefiram que os seus alunos andem por aí em rebanhos, muito enfezadinhos e amarelos, e não sigam o exemplo da higiénica e sadia escola que se chama Real Casa Pia de Lisboa".

Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis – "in História dos Desportos em Portugal 1940"

NOTA - À esquerda, na foto abaixo, primeiro de pé, está o futuro escultor Francisco dos Santos e à Direita fardado o futuro Arquitecto António do Couto, escultor e projectista nos anos 30 da Estátua do Marquês de Pombal.





“ OS GANSOS” CONTINUAM VIVOS !

- SÉNIORES E JUNIORES NÃO DESISTEM DA LUTA PELA SUBIDA DE DIVISÃO



As equipas de Seniores e Juniores continuam a luta pela desejada subida de Divisão. Não é tarefa fácil mas estamos certos que com o apoio que nunca falta, apesar de muitas vezes parecer pouco visível, da dedicada massa associativa casapiana poderemos fazer um final de campeonato positivo e alcançar estes objectivos. Os Séniores, ao empatarem em Pina Manique com o Olímpico do Montijo, e ao permitirem a derrota frente ao Farense e ao Louletano, facilitaram a aproximação do Olhanense e do Pinhalnovense, adversários que nos visitarão em 31 de Março e 8 de Abril. Por isso, e a seguir à derrota que também averbámos no último jogo nos Açores frente ao Operário de Lagoa, a equipa não poderá ceder mais pontos se quiser agarrar o segundo lugar que nos poderá dar a promoção. **Temos valor para isso e “os gansos” têm agora mais do que nunca que demonstrar que continuam vivos !**

Quanto aos Juniores nesta 2ª. fase para a disputa da promoção à I Divisão Nacional, averbaram até à data três empates e uma derrota dolorosa em Pina Manique frente ao Nacional da Madeira, num jogo em que tudo nos aconteceu, falhando um penalti e inúmeras oportunidade de “baliza aberta” que levaram os nossos adeptos ao desespero, tanto mais que o Nacional há muito que jogava apenas com 9 atletas. Será um resultado que teremos de rectificar na visita à Madeira. Confiamos no valor destes jovens e acreditamos na subida ao escalão superior do nosso futebol.

Campeonato Portugal - Série E Seniores A

RESULTADOS

Armacenenses	1	2	Casa Pia
Casa Pia	3	3	Olimpico Montijo
Almancilense	1	4	Casa Pia
Casa Pia	1	2	Louletano
Operário Lagoa	3	0	Casa Pia

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	P
1º Farense	24	21	2	1	51	7	65
2º Olhanense	24	16	3	5	36	20	51
3º Casa Pia	24	14	5	5	39	21	47
4º Oriental	24	13	6	5	29	18	45
5º Pinhalnovense	24	12	6	6	39	22	42
6º Armacenenses	24	9	8	7	26	23	35
7º Olimpico Montijo	24	8	9	7	33	32	33
8º Louletano	24	9	5	10	30	30	32
9º Moura	23	8	5	10	29	27	29
10º Sp. Ideal	24	7	4	13	23	33	25
11º Operário Lagoa	24	5	9	10	26	35	24
12º Almancilense	24	6	5	13	27	42	23
13º Castrense	24	4	10	10	23	31	22
14º Estrela Vendas Novas	24	4	7	13	21	46	19
15º Lusitano VRSA	24	4	6	14	19	41	18
16º Moncarapachense	23	5	2	16	21	44	17



João Coito marcando o único gol do Casa Pia frente ao Louletano

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES A - 2ª DIVISÃO 2ª FASE SUBIDA - ZONA SUL

RESULTADOS

Casa Pia	2	2	Alverca
Marítimo	2	2	Casa Pia
Casa Pia	0	1	Nacional
Farense	0	0	Casa Pia

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	P
1º Tondela	3	2	1	0	7	1	7
2º Nacional	3	2	1	0	5	1	7
3º Alverca	4	1	3	0	6	4	6
4º Casa Pia	4	0	3	1	4	5	3
5º Farense	3	0	1	2	0	5	1
6º Marítimo	3	0	1	2	2	8	1



CLASSIFICAÇÕES

Campeonato Distrital I Divisão - Série 2	Campeonato Distrital Juniores "B" I Divisão Honra (Juvenis)	Campeonato Distrital Juniores "C" (Iniciados) - II Divisão - Série 5	Campeonato Distrital Juniores "C1" (Iniciados) 13 Anos - Série 4
Aqualva 1-3 Casa Pia	Casa Pia 0-0 Linda a velha	Casa Pia 0-2 Benfica	Casa Pia 7-1 Belém
Casa Pia 2-0 Carcavelos	Belenenses 1-0 Casa Pia	SL Olivais 0-4 Casa Pia	ADAFa 1-3 Casa Pia
Fontainhas 15:00 Casa Pia B	Casa Pia 09:00 Oeiras B	Casa Pia 11:00 AT Cacém	Casa Pia 15:30 Damaiense

Classificação:	Classificação:	Classificação:	Classificação:
1 - Atlético CP 39 Pontos	1 - Sporting B 55 Pontos	1 - Colégio Marista 55 Pontos	1 - Benfica 47 Pontos
2 - Estoril Praia B 39 Pontos	2 - Benfica B 49 Pontos	2 - Benfica D 52 Pontos	2 - Casa Pia 47 Pontos
7 - Casa Pia B 24 Pontos	6 - Casa Pia 30 Pontos	6 - Casa Pia B 35 Pontos	3 - Lisboa e Aquas 43 Pontos

Campeonato Distrital Juniores "B1" 15 Anos (Juvenis) Série 1	Campeonato Distrital Juniores "C" (Iniciados) - I Divisão - Série 2	Campeonato Distrital de Juniores "D" Infantis Futebol Nove - Série	Campeonato Distrital de Juniores "D1" (Infantis) Futebol Sete - Série 5
Ourela 2-1 Casa Pia	Algés 1-1 Casa Pia	Casa Pia 3-0 Sacavenense	Casa Pia 5-2 Sacavenense
Casa Pia 2-1 Real	Casa Pia 2-2 Belenenses	Operário 0-6 Casa Pia	Damaia GC 1-10 Casa Pia
Sacavenense 15:00 Casa Pia	Atlético 10:30 Casa Pia	Casa Pia 14:00 Alta de Lisboa	Casa Pia 09:30 Amavita

Classificação:	Classificação:	Classificação:	Classificação:
1 - Real 41 Pontos	1 - Benfica C 49 Pontos	1 - Sporting B 41 Pontos	1 - Belenenses 48 Pontos
2 - Casa Pia 40 Pontos	2 - Cascais 48 Pontos	2 - Benfica 40 Pontos	2 - CIF 40 Pontos
3 - Sacavenense 35 Pontos	12 - Casa Pia 23 Pontos	4 - Casa Pia 35 Pontos	5 - Casa Pia 31 Pontos

Campeonato Distrital de Juniores "D1" (Infantis) 11 Anos - Futebol Sete - Série 8	Campeonato Distrital de Juniores "D2" (Infantis) 12 Anos - Futebol Sete - Série 4	Liga Juniores "E1" (Benjamins) 9 Anos Futebol 7 - Série 4	Liga Juniores "E1" (Benjamins) 9 Anos Futebol 7 - Série 5 *
Casa Pia 10-1 ADAFA	EF Belém 1-2 Casa Pia	Casa Pia 0-32 Alta de Lisboa	Casa Pia 2-19 Benfica
Casa Pia 09:30 EF Belém	Casa Pia 10-0 EF Belém C	EF Belém 3-0 Casa Pia	EF Belém 3-5 Casa Pia
	Algés 09:00 Casa Pia	Casa Pia 11:00 Santa Maria	Casa Pia 11:00 Olivais B

Classificação:	Classificação:	Classificação:	Classificação:
1 - Casa Pia B 36 Pontos	1 - Algés 41 Pontos	1 - Sporting 45 Pontos	1 - Benfica 54 Pontos
2 - Estoril Praia 34 Pontos	2 - Belenenses 40 Pontos	2 - Benfica B 42 Pontos	2 - Sporting B 49 pontos
3 - Belezenses D 34 Pontos	4 - Casa Pia 31 Pontos	13 - Casa Pia B 0 Pontos	5 - Casa Pia 31 Pontos

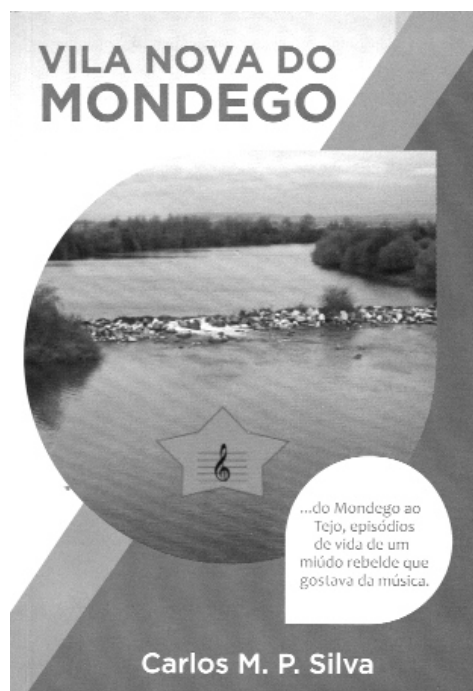
Liga Juniores "E2" (Benjamins) 10 Anos Futebol 7 - Série 4	Liga Juniores "E2" (Benjamins) 10 Anos Futebol 7 - Série 6	Campeonato Distrital Feminino Juniores "B" (Juvenis) Sub/17 - Futebol 7 - Série 1 *	Campeonato Distrital Feminino Juniores "B" (Juvenis) Sub/17 - Futebol 7 - Série 2 *
Sacavenense 10-0 Casa Pia	EF Belém ADIADO Casa Pia	Casa Pia 0-1 Fut. Benfica	Sintrense 0-5 Casa Pia
Casa Pia 0-30 Sporting	Casa Pia 1-5 Algés	Casa Pia 6-0 Ponte Frielas	Esc. Fut. Fem. Set. 0-5 Casa Pia
Caneças 11:00 Casa Pia B	Linda a velha 10:30 Casa Pia	Lisboa SC 11:00 Casa Pia B	Casa Pia 11:00 Sporting

Classificação:	Classificação:	Classificação:	Classificação:
1 - Sporting B 52 Pontos	1 - CIF 46 Pontos	1 - Fut. Benfica 12 Pontos	1 - Casa Pia 12 Pontos
2 - Benfica 52 Pontos	2 - Linda a velha 46 Pontos	2 - Estoril Praia 6 Pontos	2 - Sporting 12 Pontos
14 - Casa Pia 0 Pontos	10 - Casa Pia 15 Pontos	3 - Casa Pia B 6 Pontos	3 - Torreense 3 Pontos



NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA-MUSEU LUZ SORIANO

UM LIVRO DO CASAPIANO
CARLOS M. P. SILVA
VILA NOVA DO MONDEGO



*A Biblioteca Museu
Luz Soriano
do 10880 CPL
28/11/2017*

Carlos Manuel Pereira da Silva, professor catedrático do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) é um excelente exemplo de *casapianismo*: nascido numa aldeia das margens do Mondego, no seio de uma família modesta, veio para a Casa Pia de Lisboa aos sete ou oito anos, fez a escola primária no Colégio de Nuno Álvares e o curso comercial em Pina Manique. Prosseguiu os estudos, licenciou-se e doutorou-se, apresentando hoje um extenso e valioso currículo académico e profissional(1). Nunca, porém, renegou as suas origens e o seu percurso casapiano.

Durante a última reunião da Assembleia Geral da Associação Casapiana de Solidariedade surpreendeu-nos com a apresentação e oferta de um pequeno livro no qual relata, com grande sensibilidade e uma linguagem quase comovente, o percurso da criança que ele foi, livre como o vento nas margens do Mondego, até à difícil adaptação ao internato do Nuno Álvares. Obrigado, companheiro casapiano, por partilhares connosco as memórias de um tempo difícil mas promissor.

(1) Convido os leitores interessados a percorrer o currículo do Prof. Carlos Manuel Pereira da Silva no seguinte endereço da Internet:
<https://aquila.iseg.utl.pt/aquila/homepage/csilva>

Adérito Tavares

BIBLIOTECA-MUSEU LUZ SORIANO



Terminado mais um ano e como é habitual a Direcção solicitar aos directores responsáveis pelos diversos pelouros um pequeno resumo para integrar o relatório de actividade e contas que pontualmente é apresentado no início para discussão e aprovação dos associados. Assim, e no que respeita à parte cultural, a Biblioteca informou: -Continuámos a ter visitas guiadas e consultas por parte de investigadores e académicos para a publicação de diversos trabalhos, e a dar colaboração ao Centro Cultural Casapiano, ao Museu Cosme Damião e ao Museu do Associação de Futebol de Lisboa. Nestas colaborações destaca-se a que foi dada à Exposição Lisboa e Benfica -20 Clubes, 20 histórias que esteve patente ao público de Fevereiro a Setembro na antiga Secretaria da Sede do Benfica na Rua Jardim do Regedor e na qual o Casa Pia foi o clube com mais peças em exposição. Em "O Casapiano" de Novembro de 2017 foi dada a notícia desta grande exposição que entrelaçou a história desportiva comum entre Casapianos e Benfiquistas, e permitiu, ao fim de 97 anos, juntar de novo os dois primeiros troféus oficiais ganhos pelo Casa Pia no ano de formação - A Taça do Campeonato de Lisboa (em posse definitiva pelo Belenenses) e a Taça Associação, exposta na nossa Sala de Direcção e Troféus -.

Realce-se ainda a colaboração que estamos a dar ao Canal Televisivo "História" sobre a vida do escultor casapiano Francisco dos Santos, com destaque especial para a sua faceta desportiva como pioneiro do futebol em Portugal, alinhando pela histórica equipa da Casa Pia de Lisboa que derrotou pela primeira vez os ingleses do Carcavelos Clube, e pelo facto de ter sido o primeiro português a alinhar no estrangeiro, chegando a capitão da Lazio em 1907.

Aproximando-se as obras do novo edifício da Sede no qual será incorporada a Biblioteca o Jornal "O Casapiano" e todo o acervo desportivo do Clube que se encontram em depósito no antigo armazém de alfaías agrícolas da então Quinta dos Marechais, na Sala de Sócios "Mário Albino de Andrade" e no edifício adjacente à Secretaria denominado "Casa do Guarda", **os responsáveis pela Biblioteca, com a**



preciosa ajuda dos Associados **Carlos Correia, Rafael Pereira e Carlos Fonseca (Netinho)** procederam, de forma faseada, à mudança dos principais troféus e documentação referentes à antiga Sala de Direcção e Troféus que há muito estavam em exposição na Sala de Sócios "Mário Albino de Andrade", para os edifícios da Secretaria, da Biblioteca e da Casa do Guarda. Esta mudança criteriosa permitiu um bom armazenamento do acervo, proporcionando assim que, no decorrer do tempo em que vai decorrer a obra de construção, este possa ser visitável e manuseado. Para esta pequena mas eficaz equipa, vai um grande Bem-Haja pela forma desinteressada como se dedicaram a esta morosa tarefa, poupando custos ao nosso Ateneu.

ACERVO DO COMENDADOR AUGUSTO POIARES NA BIBLIOTECA-MUSEU LUZ SORIANO



O Comendador Augusto Poiares, para além de ter sido fundador do Jornal "O Casapiano", e um dos poucos "Cruzes de Ouro" do nosso Ateneu, colecionou um importante acervo e informação sobre a Casa Pia e os Casapianos. **Por decisão da família e em especial da sua filha D. Ana Poiares, este acervo a que Augusto Poiares, chamava "O Meu Mundo", foi transferido para a Biblioteca- Museu Luz Soriano, e terá agora de ser trabalhado quando for transportado para as novas instalações.** Esta valiosa documentação veio complementar e enriquecer ainda mais o vasto acervo da Luz Soriano, que o Augusto Poiares também ajudou a fundar, dando no seu início grande apoio a António Bernardo. **Mais uma vez agradecemos ao Rafael Pereira** a preciosa ajuda no transporte e carregamento da documentação sem custos para o Clube.

Aos associados propomos um voto de louvor à D. Ana Poiares, por esta valiosa doação ao Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano.

Resta-nos dizer que a atividade da Biblioteca só e possível graças ao trabalho e ajuda desinteressada dos casapianos que com ela colaboram e dos associados **José dos Santos Pinto e Helder Tavares** que ao longo dos anos têm preservado o

trabalho e dedicação legado pelo fundador António Bernardo.

JORNAL "O CASAPIANO"

À semelhança do que já acontecia na velha Sede histórica ao Conde Barão, o Jornal "O Casapiano" e a Biblioteca-Museu Luz Soriano, habitam no mesmo espaço "provisório" no Estádio Pina Manique, no antigo armazém de alfaías agrícolas da Quinta Marechais. São 13 longos anos á espera do que aí vem agora, a nova Sede. O futuro reserva-lhes também um espaço comum, uma vez que a qualidade informativa depende e muito da informação histórica e das imagens existentes na Biblioteca.

Esta precaridade de instalações e o seu uso, deterioraram o equipamento informático. Tem-nos valido os conhecimentos técnicos do associado **Joaquim Grenho**, editor gráfico do jornal, e os sempre disponíveis serviços da empresa informática DATAEME, gerida por casapianos, para resolução das

inevitáveis avarias, o que desde já muito agradecemos. A mudança para novas instalações terá assim de ser acompanhada também de uma renovação de equipamento.

Esperamos que as novas instalações tragam também maior estabilização técnica e financeira permitindo retomar a edição todos os meses. Esta seria a maior homenagem que poderíamos prestar a Augusto Poiares e a todos quantos ao longo de 62 anos colaboraram e trabalharam para que este precioso meio de comunicação chegue à vasta comunidade casapiana espalhada pelo mundo, que o leem com alegria e saudade.

Para a boa edição e qualidade do jornal muito têm contribuído os associados e amigos que atempadamente vão pagando a assinatura e enviando donativos e ainda a preciosa colaboração da Casa Pia de Lisboa e da sua equipa de Comunicação Institucional, dos poucos anunciantes e da dedicadíssima equipa redatorial composta pelo Diretor José dos Santos Pinto, pelo Editor e Administrador Virgínio Mendes, o Editor Gráfico Joaquim Grenho e os Editores Hélder Tavares, Carlos Correia, Adérito Tavares e Edmundo José Vaz e ainda com a mestria da fotografia do associado Victor Coelho.



A saudade que nos fica...

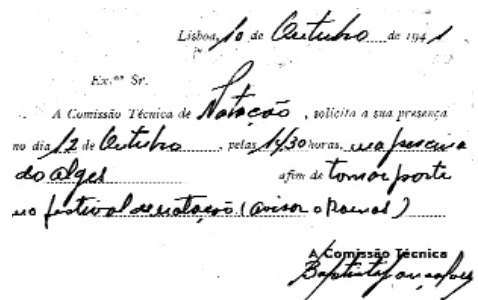
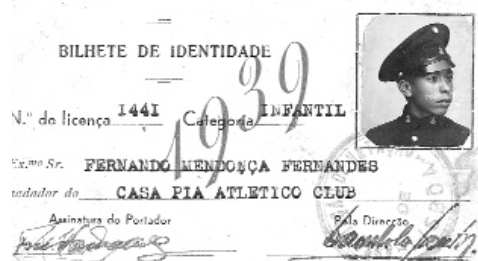
Todos os mortos ressuscitam, vivem, quando há vivos que deles sabem cuidar.
(Dr. Aurélio da Costa Ferreira, no Elogio ao Dr. Jaime Mauperrin dos Santos)

CASA DE LUTO
- FALECEU FERNANDO MENDONÇA FERNANDES O DECANO DOS NADADORES CASAPIANOS - FEZ PARTE DAS CÉLEBRES EQUIPAS QUE PARTICIPARAM NA TRAVESSIA DO TEJO E NAS PROVAS VILA FRANCA - ALHANDRA E TORRE DE BELÉM - PEDROUÇOS



No passado dia 11 de Fevereiro com 92 anos de idade faleceu o nosso antigo nadador e distinto associado nº. 16, FERNANDO MENDONÇA FERNANDES. Era um dos últimos sobreviventes das célebres equipas de natção dos anos 30/40, modalidade que deu o primeiro troféu ao Casa Pia Atlético. Fernando Mendonça orgulhava-se da sua condição de Casapiano lembrando a todos os seus amigos que tinha sido "A Bicentenária Casa Pia de Lisboa" que o formou e preparou para a vida quando, órfão, veio nos anos 30 do longínquo Algarve para o Internato dos Jerónimos. Era por isso conhecido na Instituição pelo "Mouro". Cumprindo a tradição da Casa aliou à sua vida académica, que lhe valeu seguro emprego na Companhia dos Telefones, com o Desporto sendo dos poucos que fez a travessia do Tejo, participando nas provas Vila Franca - Alhandra, com começo na ponte, e Torre de Belém - Pedrouços nadando todos os estilos. Até há bem pouco tempo era figura assídua nas bancadas do Estádio Pina Manique e nos muitos convívios Culturais Casapianos, onde de forma enérgica comentava os tempos áureos do Casa Pia e a triste e premeditada expropriação do Campo do Restelo que atirou o Clube para as divisões secundárias.

ASSOCIAÇÃO DE NATÇÃO DE LISBOA



O "Mouro" na mesa de recepção de um almoço dos "Rantões", de que era uma presença constante

Orgulhava-se da sua memória. E na verdade esta foi de grande utilidade para Viriato Camillo, seu "batata" na Casa Pia, para a identificação de fotos e reconstituição de factos quando da publicação do livro "Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano - Meio Século de Desporto entre Sonhos e Tormentas", hoje considerado pelos historiadores como uma fonte de referência. O Mendonça era também um dos grandes amigos da Biblioteca-Museu Luz Soriano, apoiando e incentivando a sua actividade, regozijando-se sempre quando lhe mostrávamos as novas aquisições e pedíamos opinião. Infelizmente já não conseguiu ver, como era seu desejo, o novo espaço museológico em construção no Estádio Pina Manique. Em Dezembro, no último convívio de Natal da "Velha Guarda Casapiana" que decorreu no restaurante do Estádio, confessava aos companheiros presentes, que essa era uma grande obra para o futuro do Clube, e que todos devíamos ajudar o trabalho da Direcção para a edificação deste projecto que finalmente consolidará a Sede do Nosso Ateneu, proporcionando mais convívio e bem estar aos casapianos.

Mendonça Fernandes orgulhava-se de ser assinante do Jornal "O Casapiano" desde a primeira hora, lendo-o de "ponta a ponta" no próprio dia em que chegava. Nunca faltava a um jantar de 3 de Julho, e em 1996, com grande entusiasmo recebeu o emblema de 50 anos de associado, perante grande ovação dos seus companheiros. O "Mouro", como carinhosamente era conhecido pelos "Gansos", foi admitido na Casa Pia em 1933 com o número 6035. Saiu da Instituição em 1944, ano em que concluiu o Curso Industrial.

O Casa Pia perdeu um dos seus mais carismáticos associados, e portador da tão celebrada *Mística Casapiana* que tem levado a que um Clube oriundo de uma Escola composta por



jovens de sorte adversa na vida compita para admiração de muitos há 97 anos em campeonatos nacionais das várias modalidades. A urna saiu da Igreja da Parede, coberta com a bandeira do Clube e, em sua memória, no estádio, a bandeira esteve a meia-haste até domingo dia 18, data em que o Casa Pia recebeu o Montijo em Pina Manique para mais uma jornada do Campeonato Nacional.

À sua esposa D. Margarida, e em nome da família casapiana que o Mendonça tinha orgulho de pertencer apresentamos sentidos pêsames.

ÂNGELO TEIXEIRA - ATLETA E CAPITÃO DO CASA PIA E COLABORADOR DE "O CASAPIANO"



Há muito que sabíamos que a saúde do nosso antigo atleta e capitão Ângelo Teixeira não era a melhor e

que se encontrava em convalescença em Casa de Saúde.

No passado dia 29 de Janeiro chegou-nos a triste notícia do seu falecimento e a bandeira ficou a meia-haste no Estádio Pina Manique. Companheiros e amigos rumaram à noite à Capela de S. Rafael da Igreja dos Jerónimos a prestando-lhe uma última homenagem.

Junto à urna coberta com a bandeira do seu Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano, como bem gostava de



Ângelo Teixeira homenageia o antigo Guarda-redes casapiano António Roquete no almoço do 3 de Julho de 1995 no refeitório do Colégio Pina Manique.

referenciar, e que tantas vezes capitaneou como atleta, passaram muitos casapianos, amigos, familiares e ainda a maioria dos dirigentes do Bloco de Esquerda partido do qual o Ângelo foi ativista. Ângelo Teixeira, nascido em 5 de Agosto de 1947, foi aluno da Casa Pia de Lisboa de Janeiro de 1957 a Junho de 1964 com o número 11568. Cumprindo a tradição da Casa, e aproveitando a sua boa complexão física, foi para além de bom estudante, desportista exemplar, alinhando com grande empenho durante a Década de 70 na primeira categoria do nosso C.P.A.C.



Lado a lado Ângelo Teixeira e Carlos Correia na equipa do Casa Pia que disputou o Nacional da III Divisão 1976/77. Os dois tinham carinhosamente a alcunha de "Patolas"

O PORTA ESTANDARTE DA PRIMEIRA FESTA DAS COLECTIVIDADES E COLABORADOR DO JORNAL "O CASAPIANO"

Na I Festa das Colectividades, organizada em 1996 pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Federação Portuguesa das Colectividade de Cultura e Recreio o Casa Pia participou com mais de 50 atletas no desfile inaugural do Saldanha ao Pavilhão Carlos Lopes, onde estava instalada a grande exposição histórica, para a qual a Biblioteca-Museu Luz Soriano contribuiu com muito do seu acervo sendo o Casa Pia a Colectividade com mais peças em exposição. Neste grande desfile, o antigo atleta e Capitão da Primeira Categoria foi o brioso Porta-Estandarte do Clube, marcando nos dias que se seguiram presença em todas as actividades em que o nosso Ateneu participou através do Coro Cantapiano, do Grupo de Danças Espanholas e dos jovens atletas das várias modalidades.

Ângelo Teixeira foi também colaborador habitual do Jornal "O Casapiano" assinando textos e poemas, que muito o enriqueceu. Aposentado do INETI - Instituto Nacional de Energia e Tecnologia Industrial, foi como poeta autor de AMLOP -Poesia 1983, Eros hima e Poesia entre tempo e espaço 1990, trabalho candidato ao prémio Cesário Verde da Câmara Municipal de Oeiras. Como voluntário foi colaborador do Centro Cultural Casapiano, fazendo equipe com outro grande casapiano e atleta, Ilídio Lajes. Perdemos um grande amigo e homem de solidariedade.

A VACA E A VACINA

A palavra vacina deriva da palavra vaca em latim (vacca). Provavelmente isto deixará alguns dos leitores espantados. Expliquemos melhor.



As doenças mais mortíferas que afligiram e dizimaram a humanidade foram velhas companheiras do ser humano desde a Pré-História: a tuberculose, a peste, a malária, a lepra, a varíola, o tifo, a sífilis, a poliomielite e muitas outras deixaram um rasto que podemos detectar em fósseis humanos ou na arte.

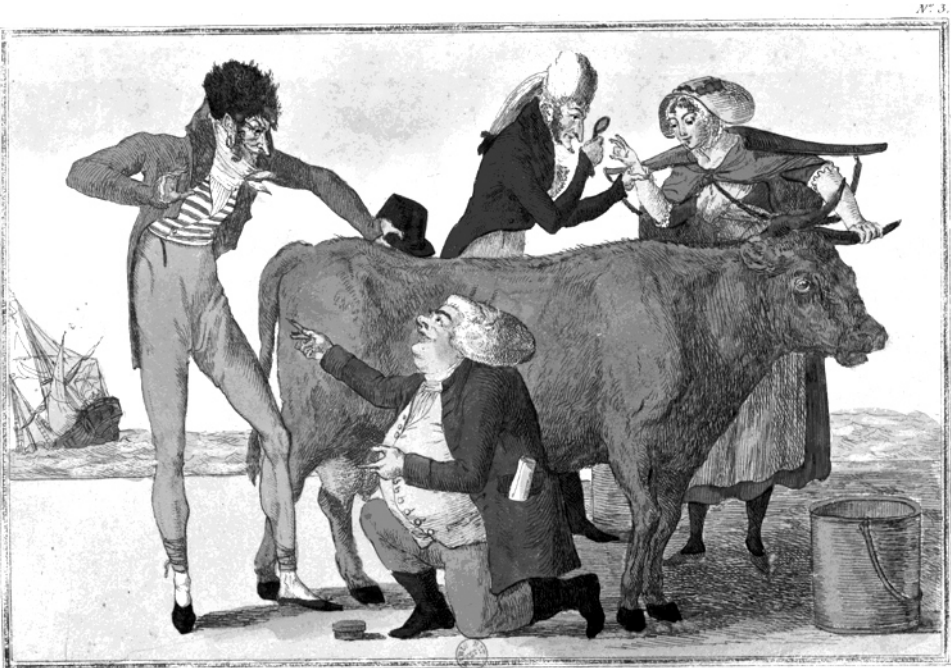
A *varíola* (popularmente conhecida com o nome de *bexigas*) foi uma das piores doenças epidémicas. Entre as suas vítimas mortais contam-se o faraó Ramsés V, o rei Luís XV de França e o príncipe D. José, filho mais velho da nossa rainha D. Maria I. Eram raros os infectados pela varíola que sobreviviam, mas houve alguns: por exemplo a rainha Isabel I de Inglaterra, o compositor Beethoven, o presidente Lincoln ou o ditador russo Estaline.

A varíola não existia na América pré-colombiana. Porém, quando os europeus aí chegaram, levaram consigo não apenas a varíola como outras doenças contagiosas (o tifo, a peste bubónica, a febre amarela, a tosse convulsa, etc.), o que provocou uma mortandade apocalíptica entre os indígenas. Também uma doença tão vulgar na Europa como a gripe comum, desconhecida na América, provocou milhões de mortes entre os ameríndios. Calcula-se que as epidemias, as conquistas, a escravização e os trabalhos forçados tenham contribuído para fazer baixar a população indígena da América Central de cerca de 26 milhões para 1,6 milhões, entre 1500 e 1650. Em contrapartida, também os colonizadores transportaram para a Europa alguns “presentes” americanos, como uma variante da sífilis altamente mortífera, que alguns historiadores classificam como a “vingança dos vencidos”. Quando Colombo regressou

da sua viagem de 1492, os marinheiros que tinham sido contaminados com a *sífilis americana* nas relações sexuais com as mulheres índias disseminaram rapidamente essa doença nos portos mediterrânicos, sobretudo em Sevilha, Barcelona, Marselha e Génova, com consequências catastróficas.

Na Inglaterra, como nos restantes países da Europa, a varíola surgia ciclicamente em epidemias que apareciam tão subitamente como cessavam sem se saber porquê. Durante as guerras, os exércitos contribuíam para espalhar este vírus terrível. Por exemplo, em Portugal houve uma epidemia nacional de varíola em 1810 propagada pelas tropas da terceira invasão francesa. A varíola provocava bolhas (ou pústulas) por todo o corpo (as bexigas) e deixava profundas e numerosas cicatrizes por todo o corpo nos sobreviventes (os bexigosos). A única “consolação” que lhes restava (embora não o soubessem) era ficarem imunizados.

Edward Jenner (1749-1823) exercia medicina em Berkeley, pequena cidade inglesa em cujos arredores existiam florescentes comunidades rurais que, na segunda metade do século XVIII, beneficiavam do arranque da Revolução Agrícola. Quando era chamado a tratar doentes com varíola, Jenner começou a notar que, numa família inteira infectada, apenas a pessoa que costumava ordenhar as vacas (geralmente uma mulher) não apanhava varíola. Observando o amojado dessas vacas, ele verificou a existência de pústulas semelhantes às dos doentes que ele tratava. E deduziu, acertadamente, que seria o contacto com as pústulas da *varíola bovina* (menos agressiva) que originava a protecção das ordenhadoras contra a *varíola humana*. Quase cem anos mais tarde, Pasteur explicaria cientificamente aquilo que Jenner acabava de descobrir empiricamente: era de facto o contacto com uma forma amortecida de varíola das vacas (*vaccinia virus*) que



L'ORIGINE DE LA VACCINE. Gravura anónima francesa do começo do século XIX sobre a origem da vacina. Repare-se no médico que observa as mãos da camponesa que ordenhava as vacas.

desencadeava a produção de anticorpos que, por sua vez, imunizavam essas pessoas. Estava descoberto o mecanismo da *vacina*.

A partir de 1796 Jenner começou por recolher o líquido existente nas pústulas das vacas dissolvendo-o depois em água destilada. Fez as suas primeiras experiências inoculando sobretudo crianças. Quando expostas ao contacto com doentes infectados com varíola, nenhuma dessas crianças contraía a doença.

Pouco a pouco, a descoberta de Edward Jenner tornou-se conhecida em toda a Europa e, em Portugal, foi Pina Manique (mais uma vez, ele) quem contribuiu para a importação e a generalização da vacinação antivariólica, ainda no ano de 1796. Pina Manique era assinante de um periódico de divulgação científica, o *Jornal Enciclopédico*, dirigido pelo médico Manuel Joaquim Henriques de Paiva, sobrinho de Ribeiro Sanches e professor do Colégio de São Lucas da Casa Pia. Deve ter sido através deste

jornal que o intendente se informou sobre a descoberta de Jenner. Embora Edward Jenner, muito provavelmente, não o soubesse, já na China se praticava, pelo menos desde o século XV, um método semelhante, a *variolação*: os médicos chineses recolhiam e trituravam as crostas secas das pústulas dos sobreviventes de varíola e introduziam o pó em indivíduos sãos, através das narinas. E resultava: o simples contacto com células do vírus já inactivo bastava para desencadear o processo de imunização.

A varíola foi uma das primeiras grandes doenças epidémicas a ser extinta em todo o mundo: a última epidemia ocorreu na Somália em 1977. Graças às eficazes campanhas de vacinação obrigatória promovidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o vírus da varíola foi erradicado, existindo hoje apenas algumas “amostras” em laboratórios científicos (esperemos que bem guardadas).

Adérito Tavares



Gravura de Édouard Hamman (início do séc. XIX) que representa Jenner a vacinar o seu próprio filho contra a varíola (ao colo da sua esposa). O autor da gravura, ao deixar entrever uma vaca através da janela, faz uma referência explícita à origem do método profilático descoberto por Edward Jenner.



LES OEUVRES PHILANTHROPIQUES du Petit Journal La vaccination gratuite contre la variole dans le grand hall du Petit Journal

Campanha de vacinação gratuita contra a varíola promovida pelo periódico francês “Le Petit Journal”, em 1905. Note-se a presença de uma vaca (ou vitela) a partir da qual um médico obtém o material necessário para a inoculação.